



O silenciamento do texto literário em livros didáticos de Espanhol como Língua Estrangeira

Flávia Farias de Oliveira (UFRPE)

Este trabalho objetiva refletir acerca dos silêncios (ORLANDI, 2007) que se produzem sobre o universo hispanofalante no tratamento conferido ao texto literário em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira (E/LE). Cremos que o texto literário possui caráter potencializador da aprendizagem da língua espanhola, dada a intrínseca relação entre língua e literatura, já que esta se materializa em uma língua. É nesta materialização que os discursos ganham voz no texto literário. A literatura potencializa o movimento que coloca o leitor em diálogo com essa voz que fala sobre um novo lugar social, o da língua estrangeira. A construção estética e linguística do literário se caracteriza por não pretender ser uma representação da realidade, mas por sugerir. A língua se caracteriza por estar constituída por ditos, não ditos e já ditos. Toda língua suscita sentidos que se produzem quando recuperadas as suas condições de produção, que são de ordem cultural, social, histórica e discursiva. O texto literário, em sua tessitura, se apropria dessa característica da língua para construir e provocar efeitos de sentido que se produzem ao entrar em diálogo com o universo sociocultural e discursivo ao qual pertence o leitor. Contudo, conforme a pesquisa realizada na dissertação “A literatura na língua do outro: o tratamento do texto literário em livros didáticos E/LE” (OLIVEIRA, 2013), pôde-se constatar que há um silenciamento dessas vozes que se materializam discursivamente na literatura, pois há uma supervalorização da análise dos aspectos linguístico-estruturais do texto literário. Logo, não se promove o diálogo entre as vozes que ecoam tanto na língua materna como na estrangeira. Mostraremos este silenciamento, através das análises realizadas na referida dissertação, com base nos postulados teóricos de Pêcheux (2009), Serrani (2010), Barthes (2010).

